DIÁRIO SINDSEP MARANHÃO
www.sindsep.org.br Sindsep.MA Sindsep Maranhão
Ano XXII Nº 4690
23 de Agosto de 2023
Quarta-feira
Filiado à CUT CONDSEF FENASPE

Pelo fortalecimento da organização sindical e defesa dos trabalhadores

Não Sei se por pura falta de informação ou por falta de escrúpulos mesmo, a grande imprensa corporativa mais uma vez desinforma a população ao despejar notícia falsa sobre uma suposta defesa do ministro do Trabalho Luiz Marinho ao retorno do imposto sindical.

São duas inverdades: não houve defesa do ministro, nem de qualquer liderança sindical à volta do imposto sindical obrigatório. Nem é verdade tão pouco, que o imposto sindical será retomado.

O movimento sindical foi duramente atacado pelos dois últimos governos, e pela a aprovação da "reforma trabalhista", que além de retirar direitos dos trabalhadores, extinguiu o imposto sindical sem qualquer discussão com os sindicatos ou Centrais sindicais e isso exigiu das entidades que buscassem uma alternativa para a sobrevivência dos sindicatos.

O que está sendo debatido é uma forma efetiva de financiamento dos sindicatos que defendem e negociam os acordos coletivos de trabalho (ACT) para a categoria. Afinal, os ACT's beneficiam os trabalhadores que são associados aos sindicatos e também a aqueles que não o são.

De acordo com a proposta que está na mesa, após a discussão e elaboração da proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, o sindicato convocará uma assembleia geral, para deliberar sobre o ACT e o pagamento para o sindicato de um percentual sobre os ganhos obtidos na negociação, que seria chamado de contribuição assistencial.

"Nós nunca fomos a favor do imposto sindical, entretanto, precisamos discutir uma alternativa real para o financiamento e fortalecimento dos sindicatos. Somente sindicatos fortes conseguem defender e obter ganhos para a categoria", afirmou João Carlos Martins, presidente do Sindsep/MA.

As Centrais sindicais e os sindicatos estão pressionando para que essa proposta seja aprovada pelo Congresso e entre em vigor o mais rápido possível para que os dirigentes possam planejar e executar as atividades em defesa dos trabalhadores.

Sindsep/MA realiza comemoração em alusão ao Dia dos Pais

O Sindsep/MA realizou na tarde desta quarta-feira, 23, uma singela homenagem ao Dia dos Pais.

O evento aconteceu na sede da entidade e contou com a participação de pais de diversos órgãos ligados à entidade.

Na ocasião a Direção fez um pronunciamento, e em seguida abriu a fala para que os presentes pudessem prestar suas homenagens à data.

Para finalizar a atividade foram entregues brindes e servido um coquetel.

Para a Direção, a atividade segue o cronograma de datas comemorativas que têm o foco de estreitar os laços entre o sindicato e base.

A entidade aproveita a oportunidade para novamente parabenizar todos os servidores públicos federais que são pais.

Câmara aprova projeto do governo do arcabouço fiscal com folga

A Câmara dos Deputados aprovou na noite de hoje (22) o projeto do novo regime fiscal (Projeto de Lei Complementar 93/23) em substituição ao atual teto de gastos, o chamado arcabouço fiscal. O projeto é considerado central para a governabilidade de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, costurou o modelo que garante maior mobilidade orçamentária do que o anterior, mas mantém a responsabilidade fiscal e a previsibilidade bem aceitos pelos operadores do mercado.

No fim, com um quórum de 444 deputados, 379 parlamentares foram favoráveis à matéria e apenas 64 contrários. "Com o novo arcabouço fiscal proposto pelo governo em diálogo com o Congresso, temos a oportunidade de retomar os investimentos públicos em áreas fundamentais para o desenvolvimento do país, como educação, ciência e tecnologia", comentou a ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos.

O parlamentar Airton Faleiro (PT-PA) também defendeu o arcabouço fiscal para o bom andamento da máquina pública. "Vamos remeter agora ao presidente Lula para sancionar. Vamos cuidar de outras questões que a sociedade brasileira espera de nós, como a votação da Reforma Tributária, leis que nos deem condições de crescer, com distribuição de renda. O que nos limitava era o teto de gastos", disse.

Destaques e emendas

Antes da votação, o arcabouço passou por um processo de discussão no Senado. Lá, o projeto recebeu uma série de emendas relevantes. Entre elas, a retirada do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) e do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) do limite de gastos do Executivo.

O líder do governo na Câmara, deputado José Guimarães (PT-CE), comemorou a construção política de um acordo no Colégio de Líderes em volta das emendas. "Tivemos um acordo e é importante destacar que a relatoria cumpriu totalmente o acordo no Colégio de Líderes. Para quem diz que o governo não tem responsabilidade com as contas públicas, percebe que garantimos a estabilidade e a previsibilidade. Isso é fundamental com a responsabilidade social."

"Tudo isso mantendo algo fundamental para o país que é o Fundeb fora do limite. Sua retirada representa uma conquista enorme para a educação pública brasileira e para o governo", completou. O deputado Guilherme Boulos (Psol-SP) também falou sobre a retirada do Fundeb do limite. "O Fundeb, criado em 2007 pelo presidente Lula, é essencial para o cumprimento do piso do magistério, para plano de carreira e valorização da educação. Para termos maior qualidade das escolas. É investimento, não é gasto", disse.

No fim, o acordo deu resultado e as emendas foram apoiadas por ampla maioria. Apenas a minoria, partidos como PL, de Jair Bolsonaro, e Novo, de Romeu Zema, foram contrários aos investimentos.

Também ficou acertado que, todo ano, haverá limites da despesa primária de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Se o patamar mínimo para a meta de resultado primário não for atingido, o governo deverá, obrigatoriamente, adotar medidas de contenção de despesas.

Fonte: CUT

SINDSEP Entrevista
ACOMPANHE O PROGRAMA NA TV ALTERNATIVA CANAL 19.1 AOS SÁBADOS 10:30 E REPRISE AOS DOMINGOS TAMBÉM ÀS 10:30 E EM NOSSAS REDES SOCIAIS TODAS AS SEGUNDAS A PARTIR DE 16H
sindsepmaranhao

EXPEDIENTE: Diário SINDSEP/MA é uma publicação diária do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão - SINDSEP/MA
Av. Newton Bello, 524 - Monte Castelo, CEP 65035-430, São Luís - Maranhão. Fone: (98) 2108-0001. E-mail: comunicacao@sindsep.org.br
Presidente: João Carlos Lima Martins *Secretaria de Comunicação:* Joanilde Pires Pereira, Marcos José Costa Ferreira e Maria de Fátima Santos Moraes
Assessor: Ricardo Milán (DRT 785) *Redação:* Nielsen Furtado (DRT 789) *Projeto Gráfico e Diagramação:* Giancarlo Cunha *Redes Sociais*: Rafael Costa